



# VOZ DE FRAGOSO

Publicações  
Periódicas

ctt

Taxa Paga  
Portugal  
Contrato 0123456789

Publicação Bimestral

Diretor/Editor: Pe. M. Brito Ferreira

Preço Avulso: 1,50 Euros

## CASA DO POVO DE FRAGOSO

(HOMENAGEM A PESSOAS, GRUPOS E ASSOCIAÇÕES)



*“As pessoas que vencem neste mundo são as que procuram as circunstâncias de que precisam e, quando não as encontram, criam-nas”*

Bernard Shaw

A Casa do Povo de Fragoso (doravante CPF) tem vindo a construir o seu percurso, pedra por pedra, com propostas dedicadas à nossa comunidade, promovendo fundamentalmente a cultura, mas igualmente a educação, ou ainda o desporto.

A Direcção que assumiu este desafio pretende honrar todos aqueles que fizeram e fazem parte desta instituição, com base no compromisso e no trabalho e com uma grande dose de motivação.

Assim, nos dois primeiros meses de 2025 organizou duas iniciativas: uma primeira edição do concerto de Natal aos Reis e a apresentação de um livro de poesia de uma autora do vale do Neiva, tendo igualmente participado de forma activa nas comemorações dos 25 anos do grupo dos Zés P'reiras Nacionais de Fragoso.

### O NOSSO PRIMEIRO ANO DE ACTIVIDADE | 2024

Em primeiro lugar, não poderíamos deixar de fazer um pequeno balanço do nosso primeiro ano de actividades, que assistiu à concretização deste projeto, nascido no ano anterior, e que se materializou em diversas iniciativas, intencionalmente diversificadas e abrangentes, mas todas especiais. (...)

Continua na pág. 4

## JUBILEU 2025



Sob o lema “Peregrinos da Esperança”, estamos a viver o Ano Santo 2025. A organização deste Ano Santo é da responsabilidade do Dicastério para a Evangelização (Santa Sé). O Jubileu da Juventude é uma celebração especial dentro do Ano Santo, dedicada especificamente

aos jovens. Este evento é uma oportunidade única para os jovens católicos se reunirem, refletirem sobre a sua fé, fortalecerem os seus laços espirituais e renovarem o seu compromisso com Deus e a Igreja.

No Jubileu da Juventude em Roma, em 2025, haverá diversas actividades, incluindo momentos de oração, catequeses, celebrações litúrgicas e eventos culturais, todos voltados para a juventude. A peregrinação irá decorrer entre os dias 28 de julho e 3 de agosto.

O primeiro Jubileu foi instituído pelo Papa Bonifácio VIII. Desde então, tornou-se um acontecimento regular da Igreja Católica, celebrado a cada 25 anos, com algumas exceções de Jubileus extraordinários proclamados por ocasiões especiais.

O Papa Francisco vive agora o seu segundo Jubileu ordinário, depois do extraordinário de 2015, dedicado à misericórdia.

O Jubileu 2025, iniciou-se oficialmente no dia 24 de dezembro, às 19 horas, com a abertura da Porta Santa da Basílica de São Pedro, pelo Papa Francisco e, de acordo com o Dicastério para a Evangelização, são esperados em Roma cerca de 30 a 32 milhões de peregrinos durante todo o Ano Santo, que terminará a 6 de janeiro de 2026.

### GRUPO de JOVENS - DESPERTAR

Página 6

### UM FUTURO OLHAR DE ESPERANÇA

Página 8

# CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE FRAGOSO

Aproxima-se a data para a entrega da sua declaração de IRS referente ao ano 2024, que irá decorrer entre o dia 1 de Abril e o dia 30 de Junho. O Centro Social e Paroquial de Fragoso, precisa da ajuda e do contributo de todos. A consignação IRS é uma das muitas e diversas formas de ajudar a instituição.

## CONSIGNAÇÃO IRS 2025

A consignação do IRS permite-lhe encaminhar uma parte do imposto que seria a favor do Estado para o Centro Social e Paroquial de Fragoso.

### Não recebe menos, nem paga mais.

A entrega da declaração do IRS decorre de 1 de Abril a 30 de Junho, para todos os contribuintes, independentemente da categoria de rendimentos.

### Como fazer a consignação antecipadamente (1 de Janeiro até 31 de Março de 2025)

Se pretende escolher a instituição, ainda antes de entregar a sua declaração, basta aceder ao portal das finanças e no menu Dados Agregado Familiar escolher Entidade a consignar IRS/IVA. A seguir deve colocar os dados:

**Centro Social e Paroquial de Fragoso - NIF:502486830.**

### De 1 de Abril a 30 de Junho de 2025

Terá de adicionar o Número de Identificação Fiscal do Centro Social e Paroquial de Fragoso (502 486 830).

**No IRS Automático, a consignação é feita no quadro que diz “Pré liquidação”. Indique que pretende consignar 1% do IRS e insira o NIF: 502 486 830.**

Na declaração Modelo 3 (quadro 11)

Quando preencher a declaração de rendimentos modelo 3, no quadro 11 da folha de rosto, assinala a opção e insira o NIF: 502 486 830

Um pequeno gesto que faz a diferença.

### Ajudem-nos a ajudar.

Ajudar não custa nada e pode fazer toda a diferença.

Seja solidário.

**O Centro Social e Paroquial de Fragoso, precisa de todos, precisa de si.**

## ATIVIDADES NO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE FRAGOSO

O Centro Social e Paroquial de Fragoso tem sido palco de uma série de atividades enriquecedoras que envolvem as mais diversas faixas etárias da comunidade, promovendo momentos de aprendizagem, partilha e celebração. Nos primeiros meses de 2025, a instituição organizou eventos que reforçam o espírito de união, a valorização das tradições e o respeito pela diversidade.

As celebrações do Dia de Reis contaram com a colaboração de pequenos e graúdos. Foram criadas coroas, uma atividade que não só estimulou a criatividade, mas também os ajudou a compreender o significado desta data tradicional. Os idosos do nosso Centro de

## FICHA TÉCNICA

### Propriedade

Conselho Económico Paroquial  
S. Pedro - Fragoso- NIPC 501258866

**Tiragem: 1000 exemplares**

### Redação / Administração:

Centro Paroquial  
Rua Dr. José António Vieira, 55  
4095- 048 FRAGOSO  
Reg. ERC:101698

### Diretor / Editor

P.e Manuel de Brito Ferreira  
+351.965888508  
pe.manuel.brito.ferreira@gmail.com

### Sede do Diretor / Editor

Rua Dr. José António Vieira, 55  
4095- 048 FRAGOSO

### Estatuto Editorial:

<https://www.paroquiасаopedrofragoso.pt/voz-de-fragoso/>

### Composição / Impressão:

TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.  
Telef. 253929140  
[www.tipoprado.com](http://www.tipoprado.com)

Chamadas para a rede fixa e móvel nacional.

## ATIVIDADES NO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE FRAGOSO

Dia, foram convidados a cantar as Janeiros ao Jardim de Fragoso. Juntamente com idosos de Alvarães, foi uma atividade muito positiva que reuniu gerações. A receção calorosa, foi o reflexo do espírito festivo e da importância de manter vivas as tradições.

No dia 21 de janeiro, o Centro Social e Paroquial de



Fragoso teve o prazer de receber a autora Mariana Mota, que apresentou o seu livro "Escola Cor de Pele". Esta obra, que celebra a multiculturalidade e as diferenças, provocou uma reflexão profunda sobre a importância de respeitar e valorizar a diversidade. O encontro com a autora foi um momento de aprendizagem para a comunidade, que teve a oportunidade de conhecer mais sobre a temática da inclusão e da aceitação, elementos essenciais para uma sociedade mais justa e igualitária.



Também no dia 13 de Fevereiro, os idosos do nosso Centro de Dia, deslocaram-se à Rádio Barcelos, com o intuito de ver de perto como a magia acontece.



Ficaram perplexos com os estúdios e os equipamentos utilizados. Esta foi uma atividade muito enriquecedora, que permitiu aos mais velhos perceber o funcionamento deste meio de comunicação tão significativo.

Em fevereiro, o Centro Social e Paroquial de Fragoso celebrou o Dia de São Valentim com uma abordagem intergeracional, envolvendo tanto as crianças como os idosos. O foco foi a celebração dos afetos, valorizando a amizade e o carinho. Na creche, a participação dos pais foi fundamental para a decoração de corações feitos de cartolina, uma atividade que fortaleceu os laços familiares e a colaboração entre a escola e as famílias.

O mês de fevereiro também ficou marcado pela preparação do Carnaval, que teve como tema "O Monstro das Cores". A proposta, lúdica e educativa, teve como objetivo sensibilizar as crianças sobre a importância de identificar e expressar as suas emoções de forma saudável. O evento culminará com um desfile, onde as crianças se divertirão ao mostrar os seus disfarces.

Estas atividades promovidas pelo Centro Social e Paroquial de Fragoso são uma verdadeira demonstração de como a união e a participação de diferentes gerações são fundamentais para o desenvolvimento de uma comunidade mais coesa e solidária. Cada evento realizado tem como objetivo proporcionar momentos de integração, reflexão e celebração, criando oportunidades para todos, desde os mais pequenos até os mais velhos, compartilharem experiências e fortalecerem os laços afetivos.

O Centro Social e Paroquial de Fragoso continua comprometido em promover iniciativas que não só celebrem as tradições locais, mas também eduquem para a inclusão, a amizade e a convivência harmoniosa. Com o apoio de todos, a instituição continua a contribuir para a construção de uma comunidade mais unida e participativa.





Continuação da capa

# CASA DO POVO DE FRAGOSO

(HOMENAGEM A PESSOAS, GRUPOS E ASSOCIAÇÕES)

*Um homem sem cultura é uma árvore sem fruto!*

(Antoine de Rivarol, escritor francês do século XVIII).

## O NOSSO PRIMEIRO ANO DE ACTIVIDADE | 2024

(...) Dentro destas, destacaríamos a organização da primeira edição do torneio de sueca; a apresentação de dois livros, “Pentateuco das Passagens”, do Pe. Joaquim Félix de Carvalho; e “Zés P’reiras Nacionais de Fragoso. Um legado secular de música e histórias de vida” de Lenice Leite e Vera Queirós; a organização de uma sessão de comemoração dos 50 anos do 25 de Abril; a primeira edição da visita às gravuras rupestres do Monte de S. Gonçalo, no âmbito das Festas de São João na Ermida de S. Vicente; a comemoração dos 81 anos da instituição; a organização do primeiro passeio anual; e o acolhimento do “Teatro Experimental dos Feitos”, que apresentou a peça “Unidos da Desunião”, marcando o regresso do teatro a Casa do Povo de



Figura 1. Registo fotográfico de algumas das actividades realizadas em 2024 (© CPF).

Fragoso.

## ACTIVIDADES REALIZADAS

### 1. Primeira edição do Concerto de Natal aos Reis | 5 de janeiro

No domingo 5 de janeiro, a equipa da CPF organizou a primeira edição do seu concerto de final de ano, que intitulou “Concerto de Natal aos Reis, Vozes locais” (Figura 2) e que contou com a participação de dois

grupos: o “Grupo Cultural e Etnográfico de Aldreu” e o grupo “Terra Larga – Coro dos Moços do Neiva” (Figura 3), que muito gentilmente aceitaram o nosso repto, pese embora o pouco tempo existente entre o nascer da ideia e a sua concretização.

Foi um excelente momento de partilha e de festa, que contamos repetir este ano, envolvendo os diferentes grupos da freguesia.



Figura 2. Cartaz de divulgação do concerto “Vozes locais” (© CPF).



Figura 3. Algumas fotografias do concerto de Natal aos Reis “Vozes locais” (© CPF).

## 2. Apresentação do livro “No Colo das Searas que ondulam” de Manoella de Calheiros | 15 de fevereiro



Figura 4. Cartaz de divulgação da apresentação do livro “No Colo das Searas que ondulam”, de Manoella de Calheiros (© CPF).



Figura 5. Registo fotográfico da apresentação do livro da D. Manoella de Calheiros (© CPF).

“Os poetas vivem nos ventres das flores prehas de perfume, / Nas avenidas sem fim da lua cheia, / Nos alicerces, profundos e profanos da dor, / Nas gotas esgotadas da fé, / No baloiço do carvalho velho, / onde se ouve rir as crianças que foram...” (Manoella de Calheiros).

No sábado 15 de fevereiro, o salão da CPF voltou a palco da apresentação de um livro - um excelente trabalho de poesia - intitulado “No Colo das Searas que ondulam”, da escritora Manoella de Calheiros (Figura 4).

Os presentes puderam assistir a uma excelente moderação, feita pelo Dr. Porfírio Pereira da Silva, e a uma apresentação deliciosamente exposta pela Dra. Maria José Guerreiro (Figura 5).

A grande qualidade do evento foi ainda enaltecida com um momento musical magistralmente conduzido pelo duo Augusto Canário e Cândido Miranda.

Muito nos honrou ter esse privilégio!

## 3. Participação na festa de comemoração dos 25 anos do Grupo dos Zés P'reiras Nacionais de Fragoso | 16 de fevereiro



Figura 6. Inauguração da lápide dedicada aos Zés P'reiras da nossa terra (© CPF).

Os Zés P'reiras são parte integrante do cenário cultural português com larga tradição na nossa freguesia.

No último domingo, dia 16 de fevereiro, a equipa da CPF participou na festa de aniversário dos 25 anos do Grupo Zés P'reiras Nacionais de Fragoso. Foi um dia muito rico, que contou com um excelente programa. Cabe-nos destacar um dos momentos da tarde, não desvalorizando os restantes, no qual a Junta de Freguesia de Fragoso e o Município de Barcelos, representado pela vereadora da Cultura e Turismo, Elisa Braga, inauguraram uma lápide dedicada a todos os elementos dos Zés P'reiras da nossa freguesia, acompanhados pelos clarins da Fanfarrinha do Agrupamento de Escuteiros de Fragoso (Figura 6).

Ficamos muito gratos pelo convite. Foi um gosto celebrar esse dia com o Grupo e todos os presentes. A equipa da CPF endereça os seus parabéns ao Grupo Zés P'reiras Nacionais de Fragoso, bem como a todos aqueles que formam/ ou em algum momento da sua vida formaram parte dessa manifestação cultural muito nossa, inclusivamente aqueles que já partiram, que foram recordados com saudade.

### PRÓXIMAS ACTIVIDADES

A equipa da CPF tem já programadas algumas iniciativas para os próximos meses, designadamente a apresentação do livro “Colheita de Memórias”, primeira obra de culinária de Graciela Macedo, fragosense, do lugar da Ponte, e defensora das nossas tradições, e a organização de um primeiro encontro de carros/ motorizadas clássicos, a realizar em finais de abril. Informações detalhadas serão divulgadas proximamente através dos meios habituais.

### NOTA FINAL

Agradecemos a todos aqueles que, de uma forma ou outra, apoiam as nossas iniciativas. Um agradecimento muito especial ao senhor Ilídio Ferros, que disponibiliza do seu tempo e equipamento de som, necessário às nossas actividades, sempre com a maior simpatia. Trabalharemos para continuar a ser parte do movimento cultural da freguesia e das freguesias vizinhas.

### Referências

Calheiros, M. de (2024). No Colo das Searas que ondulam. Gráfica Visão.

A Direcção da Casa do Povo de Fragoso  
email\_ casapovofragoso@gmail.com  
FACEBOOK\_ Casa do Povo de Fragoso  
INSTAGRAM\_ Fragoso19433

# GRUPO de JOVENS - DESPERTAR

## FESTIVAL DE REIS JOEMCA



No passado dia 25 de janeiro, decorreu em Fafe o Festival de Reis 2025 do movimento Jovens Em caminhada (JOEMCA). O evento contou com a participação de 14 grupos de jovens, incluindo o grupo organizador, grupo de Jovens Criar Asas de Fafe. O tema do festival remete para o episódio bíblico da visita dos três reis magos aquando do nascimento do Menino Jesus e que serve como base para as

apresentações.

Ao longo da noite, os grupos animaram a plateia com



as apresentações alusivas ao tema proposto. No final o júri elegeu os três grupos merecedores dos prémios a concurso. O grupo de jovens Despertar participou com um tema inspirado na música tradicional "Ró da Graça", na versão interpretada pelo grupo musical Sopa de Pedra, e acompanhada de teatro. Esta harmonia das melodias tradicionais com a representação teatral valeu ao grupo de Fragoso o prémio Criatividade.

Os outros dois grupos premiados foram o grupo Criar Asas, de Fafe, organizador do evento, ao qual foi atribuído o prémio de "Melhor Interpretação" e o grupo Esperança, de Gondizalves, que recebeu o prémio "Melhor Traje". O evento contou com a presença habitual do Padre Costa Pinto, dinamizador do movimento JOEMCA.

O Despertar agradece à equipa JOEMCA, ao grupo Criar Asas de Fafe e ao Padre Costa Pinto, pela organização impecável do evento e à comunidade que apoiou o grupo.

## VISITA AOS IDOSOS

Desde meados de fevereiro, o grupo de jovens Despertar tem visitado pessoas idosas ou outras, que se encontram resguardados nas suas casas por situação de doença ou com mobilidade reduzida. Esta iniciativa, já realizada há vários anos, além de proporcionar companhia e carinho a quem mais precisa, é também uma oportunidade para

fortalecer os laços entre gerações.

Em cada visita, os jovens conversam com as pessoas, ouvem as histórias que estes têm para contar e oferecem um momento de alegria e conforto. No final, como gesto simbólico, os jovens entregam uma flor e declamam um poema, deixando um sorriso e uma recordação especial a cada pessoa visitada.

Estes encontros têm sido recebidos com grande entusiasmo e emoção pelas pessoas visitadas que apreciam a oportunidade de conversar, reviver memórias e partilhar momentos especiais. Para os jovens, esta experiência tem sido igualmente enriquecedora, permitindo-lhes aprender com a sabedoria dos mais velhos.

As visitas continuarão durante os próximos fins de semana.



## CONSELHO ECONÓMICO PAROQUIAL DE S. PEDRO DE FRAGOSO



## APRESENTAÇÃO DE CONTAS DO CEP

Síntese Final c/ Códigos da Diocese

## Contas da Paróquia do Período - 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2024

| Código | Descrição                             | Receita     | Despesa     |
|--------|---------------------------------------|-------------|-------------|
| 71     | Culto                                 | 14 063,55 € |             |
| 72     | Festas                                | 1 777,50 €  |             |
| 73     | Serviços Ministeriais                 | 1 355,07 €  |             |
| 74     | Receitas Patrimoniais e Financeiras   | 1 702,45 €  |             |
| 75     | Valores Consignados à Cúria           |             |             |
| 751    | Universidade Católica                 | 130,00 €    |             |
| 752    | Cáritas                               | 130,00 €    |             |
| 753    | Lugares Santos                        | 80,00 €     |             |
| 754    | S. Pedro (Santa Sé)                   | 50,00 €     |             |
| 755    | Comunicações Sociais                  | 40,00 €     |             |
| 756    | Movimentos Apostólicos                | 50,00 €     |             |
| 757    | Seminários                            | 125,00 €    |             |
| 758    | Migrações                             | 30,00 €     |             |
| 759    | Missões                               | 565,00 €    |             |
| 7510   | Contributo Penitencial                | 906,00 €    |             |
| 7511   | Peditórios Especiais                  | 0,00 €      |             |
| 76     | Formação e Actividades Culturais      | 5 552,00 €  |             |
| 77     | Outras Receitas                       | 55,00 €     |             |
| 61     | Culto                                 |             | 2 400,50 €  |
| 62     | Fornecimento de Serviços Externos     |             | 12 363,22 € |
| 63     | Despesas com Pessoal                  |             | 0,00 €      |
| 64     | Outras Despesas e Encargos            |             | 261,87 €    |
| 65     | Valores Consignados à Cúria           |             |             |
| 651    | Universidade Católica                 |             | 130,00 €    |
| 652    | Cáritas                               |             | 130,00 €    |
| 653    | Lugares Santos                        |             | 80,00 €     |
| 654    | S. Pedro (Santa Sé)                   |             | 50,00 €     |
| 655    | Comunicações Sociais                  |             | 40,00 €     |
| 656    | Movimentos Apostólicos                |             | 50,00 €     |
| 657    | Seminários                            |             | 125,00 €    |
| 658    | Migrações                             |             | 30,00 €     |
| 659    | Missões                               |             | 565,00 €    |
| 6510   | Contributo Penitencial                |             | 906,00 €    |
| 6511   | Peditórios Especiais                  |             | 0,00 €      |
| 66     | Investimentos e Despesas Patrimoniais |             | 3 353,01 €  |
| 67     | Formação e Actividades Culturais      |             | 11 404,68 € |

TOTAL PARCIAL **26 611,57 €** **31 889,28 €**  
 saldo **-5 277,71 €**  
 Saldo transitado do CEP 2023 ..... **6 247,65 €**  
**SALDO 2024 969,94 €**

Em reunião de 18 de janeiro de 2025, o Conselho Económico Paroquial aprovou por unanimidade as contas referentes ao ano civil de 2024. Em síntese, houve um total de receitas no valor de 26.611,57€ e um total de despesas no valor de 31.889,28€, o que resulta um saldo negativo de 5.277,71€. Acrescentando o saldo (positivo) do ano anterior (2023) no valor de 6.247,65€, resulta um saldo de conta de gerência positivo de 969,94€ a transitar para 2025.

Em reunião de 18 de janeiro de 2025, o Conselho Económico Paroquial aprovou por unanimidade as contas referentes ao ano civil de 2024. Em síntese, houve um total de receitas no valor de 26.611,57€ e um total de despesas no valor de 31.889,28€, o que resulta um saldo negativo de 5.277,71€. Acrescentando o saldo (positivo) do ano anterior (2023) no valor de 6.247,65€, resulta um saldo de conta de gerência positivo de 969,94€ a transitar para 2025.

APRESENTAÇÃO DE CONTAS DIVERSAS  
2024

|  |                               |           |
|--|-------------------------------|-----------|
| Jornal "Voz de Fragoso"                                | Receita                       | 3802,00 € |
|  | Despesa                       | 4041,43 € |
| Nº Srª do Livramento                                   | Promessas, esmolos e devoções | 1485,56 € |
| Capela de S. João                                      | Promessas, esmolos e devoções | 316,46 €  |
| Capela do Srº Calvário                                 | Promessas, esmolos e devoções | 231,25 €  |
| S. Judas Tadeu   | Caixa/Cofre de Esmolas        | 64,37 €   |
| Alminhas   | Caixa/Cofre de Esmolas        | 179,18 €  |
| Sagrada Família  | Caixa/Cofre de Esmolas        | 95,00 €   |
| Confraria S. Sacramento (Saldo referente a 2023)       |                               | 1000,00 € |
| Confraria das Almas (Saldo referente a 2023)           |                               | 1500,00 € |
| Apostolado da Oração / Sagrado Coração de Jesus        |                               | 73,50 €   |
| Funerais   Em memória e sufrágio daqueles que partiram |                               | 1205,07 € |

## DONATIVOS PARA A IGREJA - GESTOS DE GENEROSIDADE

Recebemos os seguintes Gestos de Generosidade para a atividade missionária de evangelização, para a manutenção e conservação dos bens da nossa Paróquia. A ajuda e generosidade de todos é imprescindível.

A todos os beneméritos o nosso profundo agradecimento.

| DATA     | NOME   | OFERTA    |
|----------|--|-----------|
| 27/01/25 | Confraria das Almas (Saldo ano de 2024)  | 2.000,00€ |
| 02/02/25 | Donativo anónimo para as Missões (Furo de água na Paróquia "Espírito Santo" Caió - Guiné/ Bissau)                          | 1.000,00€ |
| 10/02/25 | Donativo da empresa MTK Lda para as Missões (Furo de água na Paróquia "Espírito Santo" Caió - Guiné/ Bissau)               | 150,00€   |
| 12/02/25 | Confraria do S.S (Saldo ano de 2024)   | 1.500,00€ |
| 17/02/25 | Confraria do S.S (remanescente)  | 1.700,00€ |
| 17/02/25 | Donativo da empresa Honeste Adventure Lda para as Missões (Furo de água na Paróquia "Espírito Santo" Caió - Guiné/ Bissau) | 600,00€   |
| 17/02/25 | Donativo da Junta de Freguesia de Fragoso para as Missões (Furo de água na Paróquia "Espírito Santo" Caió - Guiné/ Bissau) | 1.000,00€ |

Continua na próxima edição do jornal

## UM FUTURO OLHAR DE ESPERANÇA: CONSTRUÇÃO DE UM FURO DE ÁGUA NA GUINÉ-BISSAU



D. José Lampra Cá, Bispo de Bissau, capital da Guiné-Bissau, enviou um pedido de ajuda, no dia 16 de janeiro, a solicitar apoio financeiro para a construção de um furo de água, a que chamou "um futuro olhar de esperança", para que as populações possam ter acesso a um bem tão essencial como água potável:

"Eu, Dom José Lampra Cá, Bispo da Diocese de Bissau, afirmo a Guiné-Bissau é um dos países mais pobres do mundo e a economia legal depende principalmente da agropecuária e da pesca. A pobreza é generalizada e a economia continua vulnerável aos choques e riscos climáticos, que agravam ainda mais a pobreza no país.

A Paróquia "Espírito Santo" – Caió está numa zona de escassez de água potável. Este recurso natural é fundamental para a garantia da qualidade de vida e da saúde do ser humano, porque permite a hidratação do corpo e a reposição dos chamados eletrólitos, que são os minerais necessários ao metabolismo humano. E sendo igreja queremos minimizar o sofrimento da população e dos Padres que fazem 6km (3km ida e 3km volta) para a Casa das Irmãs Missionárias do Espírito Santo à procura de água.

Tendo um furo com o sistema dos painéis solares se poderia fornecer água a população em determinadas horas. Por isso, faça-se este Projeto denominado "um futuro olhar de esperança" para angariação de fundos para o furo de água na Paróquia "Espírito Santo" - Caió."

Uma campanha em Fragoso, Tregosa e S. Paio de Antas e já se conseguiu arrecadar a totalidade do valor do custo, ou seja, 9,500 €. O furo já começou a ser construído por uma empresa do Senegal e deverá estar concluído em 2 ou 3 semanas, para alegria daquela gente! Parabéns a todos os que ajudaram a concretizar esta iniciativa.

Gonçalo Fernandes

## NAS MÃOS DE DEUS...



### JOSÉ DA COSTA RIBEIRO (1936 † 2025)

José Costa Ribeiro, filho de Augusto Ribeiro Cabaças e Maria José da Costa Ferreira, marcou encontro com o Senhor da Vida aos 88 anos. Era casado com Amélia Vieira da Fonte Ribeiro e residia no lugar da Sá. O funeral realizou-se no dia 8 de janeiro, pelas 16 horas, na igreja paroquial de Fragoso, onde decorreram as cerimónias fúnebres, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Apresento à família enlutada as mais sentidas condolências e que o Senhor Ihe conceda o descanso eterno. Paz à sua alma.

### EM MEMÓRIA DE JOSÉ DA COSTA RIBEIRO

A pedido do meu primo Victor Ribeiro, residente nos Estados Unidos da América, e em memória do meu tio José, seu pai, que partiu deste mundo em janeiro de 2025, partilha-se um livrete de registo de missas perpétuas na "Aliança Espiritual Marianista" oferecido à família.

A imagem de Nossa Senhora que ilustra o documento pertence ao espólio da Biblioteca Mariana da Universidade de Dayton, no Ohio (Estados Unidos da América).

"Uma palavra de consolação", "Conforto para aqueles que choram" e "Sou livre", são algumas das orações do livrete.

O "tio Zé" era um homem bom, afável, de fácil convívio, bom conversador, além de ter sido um profissional de excelência, que, passados largos anos, continua a ser recordado pelas suas inúmeras qualidades. Não é tarefa fácil resumir a vida de uma pessoa a meia dúzia de palavras, mas numa frase é possível dizer muito: só alguém de muito especial é capaz de dar a maior das provas de amor, confiança e generosidade, algo que ele fez.

Deixa saudade eterna, tal como o seu irmão Joaquim, partido uns meses antes, em junho de 2024.

"Lembrar é uma forma de reencontrar".

*Jorge Ribeiro*

### JUSTINO DE SÁ MARTINS (1951 † 2025)

Justino de Sá Martins, natural de Aldreu, filho de Roque Martins Dias de Carvalho e Deolinda de Sá, marcou encontro com o Senhor da Vida aos 73 anos. Era casado com Filomena Barros e residia no lugar da Ponte. O funeral realizou-se no dia 2 de fevereiro, pelas 15 horas, na igreja paroquial de Fragoso, onde decorreram as cerimónias fúnebres, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Apresento à família enlutada as mais sentidas condolências e que o Senhor Ihe conceda o descanso eterno. Paz à sua alma.



### GRACINDA QUEIROS DE OLIVEIRA (1943 † 2025)

Gracinda Queiroz de Oliveira, filha de António de Oliveira Barbosa e Augusta de Queirós Vieira, marcou encontro com o Senhor da Vida aos 81 anos. Era viúva de Manuel Sá Macedo e residia no lugar de Neiva. O funeral realizou-se no dia 12 de fevereiro, pelas 16:30 horas, na igreja paroquial de Fragoso, onde decorreram as cerimónias fúnebres, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Apresento à família enlutada as mais sentidas condolências e que o Senhor Ihe conceda o descanso eterno. Paz à sua alma.

*Jo 14, 2b-3 "Vou preparar-vos um lugar. E quando Eu tiver ido e vos tiver preparado um lugar, virei outra vez e levar-vos-ei comigo para que, onde Eu estiver, estejais vós também."*

# PELA JUNTA DE FREGUESIA

## IRS 2025 – PRAZOS A OBSERVAR

Em 2025, os contribuintes portugueses devem estar atentos aos seguintes prazos relacionados com o Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS):

Até 15 de fevereiro de 2025:

- Comunicação do agregado familiar: Deve confirmar ou atualizar a composição do seu agregado familiar no Portal das Finanças, especialmente se ocorrerem alterações em 2024, como nascimento de filhos, casamento, divórcio ou mudança de residência permanente.

Até 25 de fevereiro de 2025:

- Validação de faturas no e-Fatura: Verifique e valide todas as faturas referentes a despesas realizadas em 2024 no portal e-Fatura. Este procedimento é essencial para garantir as deduções fiscais correspondentes.

De 15 a 31 de março de 2025:

- Consulta das deduções à coleta: Durante este período, poderá consultar no Portal das Finanças os montantes apurados das suas despesas para dedução no IRS, incluindo saúde, educação, habitação e lares. Caso discorde dos valores apresentados, poderá apresentar reclamação entre 16 e 31 de março de 2025.

De 1 de abril a 30 de junho de 2025:

- Entrega da declaração de IRS: Submeta a declaração referente aos rendimentos de 2024. **A entrega é obrigatoriamente realizada online, independentemente da categoria de rendimentos.**

## HOMENAGEM AOS ZÉS PEREIRAS



No passado dia 16 de fevereiro a junta de freguesia, no âmbito da comemoração dos 25 anos do Grupo Zés Pereiras Nacionais de Fragoso, fez uma homenagem a todos os elementos vivos e falecidos de todos os grupos de Zés Pereiras da nossa freguesia. Esta homenagem contou com a presença da Ex<sup>ma</sup> Sr<sup>a</sup> Vereadora da CM de Barcelos, Elisa Braga, que referiu que os Zés Pereiras são grupos tradicionais de percussão típicos do folclore português, especialmente populares no norte do país,

como no Minho e na Galiza (Espanha) cujo finalidade é animar festas e romarias com bombos, caixas e gaitas de foles, trazendo alegria e ritmo às celebrações. A placa de homenagem foi colocada no jardim da Casa do Povo de Fragoso, e tem como principal objectivo recordar a importância destes grupos para a cultura local, homenageando todos os membros destes grupos Zés Pereiras existentes na freguesia de Fragoso. Esta ideia partiu do Sr. Agostinho Morgado que, anteriormente, lançou um livro em homenagem aos Zés Pereiras cuja apresentação foi feita na Casa do Povo de Fragoso e que, brevemente, também será apresentado nos Paços do Concelho, pois a Vereadora Elisa Braga destacou a importância destes legados históricos que muito enriquecem o nosso património cultural.

## ‘VESPA VELUTINA (“VESPA ASIÁTICA”) ARMADILHA CASEIRA

A vespa velutina, também conhecida como vespa asiática, é uma espécie invasora originária do sudeste asiático. Ela é caracterizada pelo tórax escuro, patas amarelas e uma faixa laranja no abdómen. Introduzida acidentalmente na Europa, tornou-se uma ameaça para as abelhas nativas, pois é uma predadora eficaz destes insetos, afetando a polinização e a apicultura. A sua dimensão é variável, podem ir dos 10 aos 60 cm de diâmetro. Frequentemente aparecem em construções, como telhados, sótãos, chaminés, muros, paredes, arcações, etc. São igualmente frequentes em arbustos e árvores, sendo que no concelho as espécies frutícolas mais frequentemente escolhidas são a noqueira, o diospreiro e a figueira, nas espécies florestais ocorre em pinheiro-bravo, seguido do eucalipto, embora possam surgir igualmente noutras espécies. Mais rara é a localização do ninho ao nível do solo, mas se existir uma cavidade natural, poderá acontecer, assim como, no interior de silvados. Uma armadilha caseira para a vespa asiática (Vespa velutina) pode ser feita com garrafas plásticas e um isco atractivo. Aqui está um método simples e eficaz:

### ARMADILHA PARA A VESPA ASIÁTICA

**PREPARAÇÃO**

**ATENÇÃO:**

- 1 garrafa de plástico
- 1 garrafa de vidro
- 1 garrafa de vidro
- 1 garrafa de vidro

• Cortar o gargalo superior de uma garrafa de plástico de 1,5 litros.

• Cortar a metade inferior de outra garrafa de plástico de 1,5 litros.

• Encaixar a metade superior cortada na metade inferior cortada.

• Encaixar a metade superior cortada na metade inferior cortada.

• Encaixar a metade superior cortada na metade inferior cortada.

**ATRAÇÃO**  
(TRAPAR A VESPA ASIÁTICA)

No interior da garrafa de plástico inferior deverá ser colocado um isco atractivo para a vespa asiática, como por exemplo, mel, açúcar, leite condensado, etc. Este isco deverá ser colocado no interior da garrafa de plástico inferior.

**ATRAÇÃO**  
(TRAPAR A VESPA ASIÁTICA)

Quando a vespa asiática entrar no interior da metade superior da garrafa de plástico superior, ela não poderá sair e ficará presa no interior da garrafa superior.

## ZÉS PEREIRAS DE FRAGOSO EM FESTA ANIVERSÁRIO E HOMENAGEM



Os Zés Pereiras de Fragoso, que “sempre” nos animaram e fizeram (e fazem) parte do património desta freguesia, ultimamente tem feito história: exposto, registado e celebrado esta música portuguesa. Em 18 de novembro de 2023 foi realizada uma exposição fotográfica o “Grupo Zés P’reiras de Fragoso Nacionais de Fragoso: sons de relação e afeto”. Em 15 de dezembro de 2024 foi apresentado o livro “Zés P’reiras Nacionais de Fragoso. No dia 16 de fevereiro, o Grupo dos Zés Pereiras Nacionais de Fragoso comemoraram solenemente o seu 25º Aniversário. Associando, a essa iniciativa, uma Homenagem a todos os Zés Pereiras da terra que neste grupo e em outros – dos “Vermelhos”, do Bico, do Américo e do Leopoldino – atuaram ou atuam, com a colocação de uma lápide em frente à Casa do Povo.

Os elementos dos Zés Pereiras Nacionais participaram na missa das 10 horas desse domingo, que tinha por intenção os Zés Pereiras já falecidos (de todos os grupos). Após a missa foram, juntamente com o Reverendo padre Brito, depositar uma coroa de flores ao cemitério.

À tarde, pelas 15.00 horas, no largo em frente à Casa do Povo, o Grupo do Zés Pereiras Nacionais iniciou a celebração do seu 25º Aniversário, juntamente com a Banda do Galo de Barcelos e o Grupo de Música Popular Renascer de Vila Praia de Âncora. A esta iniciativa associou-se a Junta de Freguesia de Fragoso, nas pessoas do seu presidente, secretária e tesoureiro, e a Sra Dra Elisa Braga, Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Barcelos. Muitos foram os fragosenses, e não só, que assistiram e asta efeméride.

Após a atuação do Grupo dos Nacionais e da Banda do Galo, deu-se início à cerimónia de descerramento da lápide, iniciada pelos habituais discursos das autoridades e do mestre do grupo. A Vereadora da Cultura, destacou a importância e a antiguidade dos Zés Pereiras em Fragoso, pela sua participação nas romarias da região e de todo o país, nomeadamente nas Festas das Cruzes e na Senhora da Agonia, onde há registos em documentos que confirmam, já em 1912, a presença na grande Festa

de Viana do Castelo. Destacou que a Festas das Cruzes foi inscrita no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial (publicado no Diário da República de 13 de janeiro de 2025), estando a seguir o processo para a sua classificação pela Unesco como Património Imaterial da Humanidade. Em seguida, tomou a palavra o Presidente de Junta de Fragoso, Sr. José Batista, tendo destacado a importância dos Zés Pereiras em Fragoso, que acompanhou desde criança, e a importância do acontecimento do dia. Realçando o seu apoio a esta e outras iniciativas! Por fim, discursou o Agostinho Morgado, proprietário-mestre do grupo, para agradecer a colaboração e apoio das autoridades à festa do 25º aniversário do seu grupo, mas principalmente à cerimónia da colocação da lápide que se trata de uma HOMENAGEM AOS ELEMENTOS DOS ZÉS P’REIRAS DA NOSSA TERRA – inscrição na lápide -, a todos e não só aos Nacionais. Seguiu-se o descerramento da lápide pela Vereadora da Câmara e pelo Presidente da Junta, com uma grande salva de palmas e atuação dos Zés Pereiras.

A festa durou até ao fim da tarde, com a atuação da Banda do Galo e do Grupo Renascer, para além dos Zés Pereiras, proporcionando convívio, divertimento e animação. Os “foguetes” anunciaram o evento... tal como as redes sociais, que também divulgaram lindas fotos. Consultemos! Viva Fragoso com as suas gentes, património e cultura!

*João Passos*



## O FUTEBOL NO CAMPO DA INFIA (HISTÓRIA[S] DO PIONEIRISMO DO FUTEBOL EM FRAGOSO)

O Grupo Desportivo (G.D.) de Fragoso nasceu em 1951-1952. Um grupo de apaixonados pela bola começou a arranjar o terreno, numas bouças na Infia, lugar da Ponte, em 1951. O primeiro jogo foi em 1952.

Os dois nomes que foram propostos para designar o novo grupo de futebol foi Atlético de Fragoso e Grupo Desportivo de Fragoso. O Manuel Vila Chã, que à data da sua constituição era o dirigente máximo (diretor), decidiu pelo nome de Grupo Desportivo de Fragoso.



O terreno do novo campo de futebol de Fragoso era mata. A sua orientação Leste – Oeste. Do lado de Alvarães, pertencia ao Justino Couto, de Aldreu. Do lado de Fragoso, pertencia ao José Castro, de Fragoso. No fim (confluência) da rua Campo da Infia e da travessa Campo da Infia, seguindo cerca de 150 metros, pelo caminho para as Neves, virando à esquerda, bouça dentro, e andando outros 150 metros, encontramos o terreno do antigo campo. A zona era apropriada para esse fim, devido ao relevo ser quase plano! Até porque não foi o primeiro...

Fazendo um parêntesis. Há que registar que décadas antes – lá pelos anos 20 e 30 - já houve outro campo de futebol nessa zona. Esse, à mesma distância, do lado direito do referido caminho. Um espriado, sem balizas, sem delimitações... tornou-se o local de “chutos” numa bola de futebol (de taco), que alguém arranjou. Os Carvalhos (de Neiva), o Manuel Rocha (\*), o Manuel “Carruagem”, entre muitos outros, para lá se dirigiam, criavam equipas entre eles e faziam os seus “torneios”. Também chegaram a jogar com equipas de outras freguesias. Num desses jogos, gerasse uma confusão entre os fragosenses e os “estrangeiros”, quase em vias de facto. Alguém diz a um dos Carvalhos – ao professor Ismael, que lecionou, casou e faleceu em Paderne-Melgaço – para ir buscar a espingarda a casa. Como diz o povo, “remédio santo”: meteram o rabinho entre as pernas e deram à sola. Consta-se que a “brincadeira” dos jogos deu para Manuel Rocha partir um braço a um moço dos lados de Barcelos, que para ali vinha jogar: numa jogada mais dura entre o Manuel e o tal, caíram os dois, e o “barcelense” quebrou um braço. Podia quebrar o Manuel, mas teve mais sorte ou foi mais duro, não fosse ele Rocha! Durou até à bola acabar. Meses, anos?! Quando a câmara da bola se furou, houve um enghocas que a substituiu-a por uma bexiga de porco. A solução foi pouco eficiente, mas ficou a tentativa. Há quem diga que houve mais que uma bola..., uma coisa se sabe: o “futebol dos Carvalhos” existiu e ainda hoje é relatado. Quem souber mais que escreva e publique!

Voltando ao Campo da Infia dos anos 50. O uso desse terreno foi combinado com os donos, tendo permitido esse fim gratuitamente. Numa altura em que se faziam poucos jogos o Justino Couto plantou eucaliptos na parte do terreno que lhes pertencia. Mas um grande entusiasta do futebol em Fragoso e jogador da equipa da freguesia foi lá de noite e arrancou-os todos. O que permitiu que o futebol continuasse em Fragoso, senão provavelmente seria o seu fim. Com essa “chamada de atenção”, a partir dessa data intensificaram-se os jogos para mostrar que o Fragoso estava bem vivo, e que o campo era bem necessário.

O primeiro jogo do G. D. de Fragoso – Inauguração do Novo Campo - foi no Domingo Gordo, de Carnaval, em 20 de fevereiro de 1952. A equipa visitante foi o Barrocelas. Fragoso perdeu 1 – 2.

O segundo jogo foi com o Antas, em casa. Fragoso ganhou 4 – 3.

O terceiro foi fora com o Deão - conhecido pelo corta-esteios, onde essa atividade existia. Foi um empate, 2 – 2.

O quarto jogo foi com Alvarães, em casa. Fragoso ganhou 3 – 1.

O primeiro trofeu que o Fragoso ganhou foi o prémio do terceiro lugar num torneio organizado pelo Neves em 1955, comemorativo do seu 17º aniversário da sua criação em maio de 1938. Os jogos foram todos no campo do Neves em dois fins de semana. Participaram para além do Neves e o Fragoso, o Darque e o Mazarefes. O vencedor do torneio foi o Neves.

Os jogadores da primeira equipa foram: o “Bispo” guarda-redes, de Forjães; o Alberto, defesa direito, de Forjães; o José Queirós, defesa central, de Aldreu; um de Barcelos (nome?), defesa esquerdo; o Alfredo Cardante, médio direito ou esquerdo (D-E), de Fragoso (natural de Mar, aqui casado); o Adolfo, D-E, de Barcelos; o João Tomás, médio, de Aldreu; o David Tomás, médio atacante, de Aldreu; o José Tomás, extremo direito, de Aldreu; o António Tomás, extremo esquerdo, de Aldreu, um de Barcelos (nome?), ponta de lança; o Joaquim “Covinha”, interior esquerdo, de Aldreu.

Desta primeira equipa o melhor jogador era o João Tomás, o mais resistente, mais duro, o “Covinha”.

O equipamento inicial do G. D. de Fragoso era camisola verde com gola branca e calções brancos. A cor escolhida talvez tenha a ver com o Sporting: nos anos 40 este clube foi muito vitorioso, campeão! O primeiro foi pago pelos jogadores. Tendo o segundo sido oferecido pelo José Maria “Mariano”, do lugar de Neiva.

Os jogos eram arbitrados, alternadamente, pelo Luís Quesado (“Bisca”), de Fragoso ou pelo Manuel Pimenta, de Palme.

Os jogos na Infia eram todos “amigáveis”, com uma condição: jogar uma vez em casa e outra vez fora, ou vice-versa. Para que essa reciprocidade ficasse garantida, no primeiro jogo a equipa da terra entregava uma caução de 100\$00 à equipa visitante. Para receber o dito valor tinha de ir jogar ao campo da outra equipa – obrigava-se! Só depois de terminado o jogo tinha o dinheiro de volta.

Eram jogos combinados entre equipas que havia na zona, não fazendo parte de qualquer campeonato. Divulgando-os através de folhetos, colocados pelos dirigentes e jogadores, nos comércios da freguesia e outros locais. A afluência aos desafios era considerável para a época, por vezes centenas de espetadores de Fragoso. Vinham também, grande número das freguesias vizinhas. Muitas atravessavam as matas e cá apareciam para assistir ao espetáculo desportivo.

O G.D. de Fragoso não estava registado em qualquer organismo: Câmara, Associação Desportiva, Finanças, etc. Os jogadores não estavam registados. No entanto já tinha sócios da terra, de Alvarães, Forjães, Vila de Punhe, Barrocelas..., que pagavam cotas, para apoio à equipa.

Os jogadores de Barcelos eram “arranjados” pelo Manuel Vila Chã. Este senhor foi o dirigente do Fragoso até ao seu casamento em 11 de novembro de 1962, quando foi viver para Anha. Após essa data, os irmãos Arlindo e Leonel desempenharam esse cargo por curtos períodos, até 1965. Função que o Leonel ocupou, de seguida, no novo campo.

Os jogadores do Fragoso iam vestir o equipamento na casa da Rosa “Agostinha”. O campo não tinha qualquer edifício de apoio. As casas de banho eram as bouças. Os chuveiros eram na casa onde se equipavam ou na casa do António Amorim. Tiravam água do poço para uns alguidares e toca a lavar..., pelo menos “limpavam” o suor! No Verão tinham outro local de banho: rio Neiva. (Os de fora vinham



**Campo da Infia, balizas de madeiras, chão com "relva natural"!**

já equipados ou vestiam o equipamento no meio da mata. Iam-se lavar às suas terras!)

A propósito de o local de se equiparem ser nessa casa, diz a Lurdes da "Agostinha" (filha da Rosa): "O Padre Sá muitas vezes lá se equipou". É de frisar a paixão que o Reverendo Pároco Manuel Sá tinha pelo futebol, fora e dentro do campo. Depois das práticas religiosas (catequese, terço...) o Padre Sá juntamente com os rapazes da catequese, e demais, punha pés a caminho – cerca de três quilómetros e meio - e ia jogar a bola com os seus jovens paroquianos para o Campo da Infia. Por vezes acompanhado de adultos, que se quisessem juntar. As equipas, normalmente, eram Parte de Cima e (contra) Parte de Baixo. Prática que seguiu no outro campo. Continuou com esses jogos. E no intervalo dos jogos do G. D. Fragoso, "toca" a jogar com os rapazes! A homenagem da freguesia lhe seja feita!

Essas duas senhoras, as "Agostinhas", para além de cederem a casa para esses fins, também se encarregavam de lavar os equipamentos. Quanto ao tratamento do campo, estava a cargo do Joaquim Ribeiro ("da Lima". Este senhor limpava o mato e a erva do recinto do jogo e da assistência a troco de módicas quantias pagas pelos jogadores. Encarregava-se, também, de guardar as balizas, feitas em madeira, em sua casa para que não fossem roubadas. Por vezes a limpeza, também era feita pelo Felizardo Sá, por uns "trocos". Grande apaixonado pelo futebol que se enervava e batia com os pés no chão quando o jogo não estava a correr de feição.

Muitas histórias e estórias se podia relatar do Fragoso da Infia, mas não há espaço num artigo. No entanto, há duas que dizem muito do futebol desses tempos, que convém lembrar!

O Fragoso jogou com o São Paio de Antas em casa. Na semana seguinte foi jogar à terra vizinha, ("obrigação" que se lhe impunha e para receber a caução). O meio de transporte dos jogadores foi numa carrinha do Leonel Vila Chã – veículo que este aficionado da bola proporcionava e conduzia. Um dos jogadores desse jogo foi o Luciano "Mata Sete", que não tendo chuteiras, como a maior parte dos colegas de equipa, jogou com os sapatos "de domingo". Ao fazer uma jogada, um jogador do São Paio prendeu-lhe o sapato direito traçando-lho ao meio. Mas este fragosense continuou a jogar até ao fim do jogo, que acabou com vitória para o Fragoso, 0 – 1. Mas o São Paio não gostou nada de perder! Correu os jogadores de Fragoso à pedra até ao início de Forjães, "Zona da Gata". Alguma pedras acertaram na carrinha.

O Fragoso foi jogar a (São Romão do) Neiva. O Guarda-redes era o Henrique "do Neto". As balizas eram em madeira. Há uma jogada de ataque do Neiva, a bola bate na baliza e a trave cai. Sorte: não atingiu o guarda-redes ou outros jogadores. Mas... e não tinham seguro!

O Fragoso jogou no Campo da Infia, para além das equipas já

referidas, com o Esposende, Vila Fria, Forjães, Leitaria do Carmo...

Por fim, em termos de homenagem, lembrar fragosenses que jogaram no Campo da Infia (alguns já mencionados): Alfredo Cardante, Luciano "Mata Sete", Luís "Lavradas", António "Bisca", Arlindo Vila Chã, Henrique e Mário "do Neto", Geraldo "Cabaças", Manuel Sá (da Casimira), Valdemar Carvalho, António Barbosa, José Maria e Albino "Casinhas", Manuel Gomes Vieira, Zé Montenegro, "Luisinho" Vale. O Luciano foi o primeiro jogador da parte de cima da freguesia a jogar naquele campo. De Aldreu, é de destacar duas famílias que quase todos os seus rapazes jogaram no Fragoso, da India: a família Tomás ("Tamanqueiros") e a família Queirós (do "Mosteiro"). Muito deram ao futebol!

Com a construção do novo Campo de Futebol, com início em 13 de maio 1965, ditou o fim do uso do da Infia. Deixou história e alguns jogadores que transitaram para o novo recinto desportivo. Onde foi constituída uma equipa federada, registada na FNAT, que passaram a fazer parte.

Também deixou noutros jogadores uma grande paixão pelo futebol. Foi o caso do Leonel Vila Chã: desempenhou, nos anos 60, 70 e 80, o cargo de diretor do G. D. de Fragoso, em vários mandatos. E "muitos" se podia mencionar, mas há dois senhores a destacar, o Luís Costa Rodrigues ("Lavradas", a viver atualmente em Alvarães) e o José Maria "Casinhas". O Luís, emigrado em França, em Clichy, fruto dos contactos que tinha com as autoridades deste município, CONSEGUIU que o Fragoso jogasse no Torneio Internacional de Clichy por três vezes, em 1986, 1988 e 1990. Tendo a colaboração e acompanhamento, na organização da viagem e presença do Fragoso em Clichy, do José Maria – a residir próximo dessa localidade.

Torneio muito prestigiado, criado em 1944, em que participavam, para além do Clichy, mais uma equipa francesa e duas estrangeiras ou três estrangeiras. O município assegurava estadia e mesa às equipas convidadas. Dessas três participações Fragoso foi campeão nas duas primeiras e vice-campeão na última. Excelente prestação, que muito valorizou o grupo! O reconhecimento e obrigado de Fragoso a estes três antigos jogadores – a nível póstumo ao Leonel e ao José Maria!



Fragoso, Setembro 1961, campo da Ponte (Infia) de pé esq. para dir.: Covinha, Quim Mosteiro, Valdemar, Henrique, Zé e Artur Queirós em baixo esq. para dir.: Mário Queirós, Carlos Queirós (Linhas), Luís Rodrigues, Manuel Vieira, Manuel Razão

**Um das Equipa do Fragoso do Campo da Infia,**  
Em cima, da esq. p/ dir., "covinha", Quim "do Mosteiro",  
Valdemar, Henrique, Zé e Artur Queirós. Em baixo da esq.  
p/ dir., Mário Queirós, Carlos Queirós (Linhas),  
Luís Rodrigues, Manuel Vieira, Manuel Razão

**Agradecimento pelas informações dadas para este artigo: Luís Rodrigues Luciano Sá Neiva, Geraldo Costa, Noé Neiva Carvalho, Carlos Passos Queirós, António "Louro, Moisés Carvalho e Esau Ferros.**

**Agradecimento especial ao Luís Rodrigues que forneceu a maioria dos dados relativos ao nascimento e primeiros anos do G.D. de Fragoso. (\*) tio do Luís.**

Por João Passos



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRAGOSO

Coordenação: Clube de Jornalismo



### AGRUPAMENTO DE FRAGOSO NA GALA DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE



No passado dia 7 de fevereiro decorreu a VIII Gala de Educação para a Saúde, promovida pelo Departamento de Educação para a Saúde da Liga Portuguesa Contra o Cancro e o AEF esteve presente com 17 pessoas. O evento foi um momento para a LPCC celebrar as várias atividades de promoção de saúde e prevenção de cancro, em comunhão com os seus parceiros, tendo também como objetivo reconhecer publicamente a importância do contributo desses parceiros e homenagear projetos e profissionais que se destacaram no sucesso da luta contra o cancro no ano letivo 23/24.

O nosso Agrupamento foi agraciado com um prémio na categoria "Sabedoria" como reconhecimento do trabalho realizado no âmbito do projeto "Game On" - Campeonato Europeu Contra o Cancro, desenvolvido na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e outro prémio na categoria "Inspiração" pelas atividades desenvolvidas no âmbito da prevenção do cancro e a promoção da saúde no ano de 2023/2024.

Com o mote "Unidos por cada um" foi notório ao longo da noite que, independentemente da distância geográfica ou das diferentes abordagens às propostas da LPCC, todos nos unimos em volta de uma causa: a luta contra o cancro.

Bem haja a todos que têm trabalhado e contribuído em prol desta causa!

(Elisa Neiva Cruz)

### ALUNOS DE FRAGOSO NO PROJETO "POD's dar voz às tuas causas"



No Dia Mundial da Rádio, comemorado no dia 13 de fevereiro, os alunos Ana Beatriz Rolo e Salvador Silva deslocaram-se à rádio Antena Minho, em Braga, para a gravação de uma entrevista em Podcast, no âmbito do projeto "POD's dar voz às tuas causas", desenvolvido por Cidadania e Desenvolvimento em parceria com a

ONGD Oikos, Cooperação e Desenvolvimento, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian.

Neste podcast, os alunos debateram o tema da pobreza com o coordenador do Banco Alimentar Contra a Fome de Viana do Castelo, Dr. João Chantre, abordando as causas e estratégias para o combate a este flagelo, referindo as dificuldades de acesso à alimentação, direito humano vital para a sobrevivência, e a importância do voluntariado como forma de luta contra a pobreza.

Parabéns aos alunos do 9.ºA e 9.ºB, que se dedicaram a estudar esta temática tão atual, em particular à Ana Rolo e ao Salvador Silva, que demonstraram estar à altura do desafio, desempenhando com mestria o seu papel de entrevistadores.

### PALESTRA SOBRE "JORNALISTAS EM REDE"



No dia 16 de janeiro, os alunos do 9ºB e 7ºB participaram no webinar "Da tua biblioteca ao público - Jornalistas em rede", organizado pela RBE e Jornal Público, com a presença das professoras Bárbara Simões (jornalista), Helena Salazar, Carla Fernandes e Luiza Gonçalves, bem com as alunas Beatriz Carquejo, Maria Carolina Encarnação e Sara Cruz.

No decorrer da palestra as alunas explicaram os diferentes trabalhos que haviam feito, mostrando os elementos utilizados e como os concretizaram. Por seu lado, as professoras estiveram a explicar os objetivos de uma entrevista, e como se deve organizar e estruturar a mesma.

Por fim, encerraram a palestra com a informação de que os alunos se podiam candidatar a um concurso de "pequenos jornalistas".

Foi uma excelente oportunidade para ouvirem uma jornalista falar sobre como se faz uma reportagem e uma entrevista, bem como ouvirem o testemunho de alunos vencedores de edições anteriores deste concurso.

Débora Silva, Ricardo Ferreira e Círia Couto  
(Clube de Jornalismo)

### PARLAMENTO DOS JOVENS SESSÃO ESCOLAR

O Agrupamento de Escolas de Fragoso participou mais uma vez no projeto do Parlamento dos Jovens, uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino



secundário, tendo como objetivo, entre outros, educar para a cidadania, promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões, proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais e estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias.

O nosso objetivo é participar na sessão distrital em Braga e, se tudo correr bem, participarmos na sessão nacional em Lisboa.

O tema deste ano é “Novas Tecnologias – Oportunidades e desafios para os jovens”, que consideramos muito relevante e atual, uma vez que as novas tecnologias são importantes na vida dos alunos e dos jovens.

Depois da formação das listas, constituídas por dez alunos cada, cada uma apresentou três medidas que gostariam de ver implementadas nas escolas do país.

Na última semana de janeiro decorreu a campanha eleitoral, havendo, no dia 27, o debate eleitoral, onde os representantes das listas tiveram oportunidade de exercitar a sua argumentação na defesa das medidas propostas.

No dia 29 ocorreram as eleições, saindo vencedora a lista M, encabeçada por Ana Rolo. O projeto terminou na escola no dia 30 com a realização da sessão escolar em que os deputados eleitos escolheram as três medidas para apresentar em Braga e os três alunos que o vão fazer, sendo eleitos os deputados, Ana Beatriz Sá Rolo, Francisco José Marinho Coutinho e João Pedro Gomes Vila-Chã.

As medidas escolhidas são: incluir os conteúdos de inteligência artificial nos currículos da disciplina de TIC do ensino básico, criar ferramentas tecnológicas para facilitar a integração de alunos imigrantes e criar ferramentas de verificação de notícias falsas.



Débora Silva (Clube de Jornalismo)

## SEMANA DOS AFETOS PARES ROMÂNTICOS



Na semana de 10 a 14 de fevereiro, decorreu no nosso agrupamento a Semana dos Afetos, dinamizada pela Biblioteca Escolar, sendo realizadas diversas atividades, como redação de cartas de afetos por parte dos



alunos e de outros agentes educativos para distribuição pela comunidade, discos pedidos com a transmissão de mensagens alusivas ao tema. Para além destas, sob proposta do Departamento de Línguas, no intervalo da manhã, houve pequenas dramatizações alusivas ao



S. Valentim, encenando um pequeno excerto em que intervieram três pares românticos, um por cada área disciplinar: “Romeo and Juliet” da obra de William Shakespeare (Inglês), “Pedro e Inês”, baseado na obra Os Lusíadas de Luís de Camões (Português) e “Napoléon et Joséphine” (Francês).

## OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA

Os alunos do 6.º ano tiveram a oportunidade de participar na oficina de escrita criativa dinamizada pelo escritor / formador João Manuel Ribeiro.

Com esta iniciativa, proporcionada pela BM, os alunos desenvolveram as suas capacidades, ficando assim melhor preparados para a participação no Campeonato de Ciência e Escrita Criativa.



# CATEQUESE

## FESTA DO CREDO

### 5.º ano de catequese



No dia 18 de janeiro as crianças do 5.º ano celebraram a “Festa do Credo”. Ao longo deste ano de catequese estas crianças têm procurado descobrir, conhecer e amar Jesus Cristo, e viver na Comunidade a sua fé.

A Fé é uma relação de vida e de amor, é um caminhar progressivo, por vezes com altos e baixos, com momentos de certeza e momentos de dúvida, mas deve ser uma caminhada ascendente. Para isso a nossa fé precisa de ser alimentada. O alimento é a Palavra de Deus, escutada, vivida e celebrada em comunidade. Na história do Povo de Deus e da Igreja encontramos uma multidão incontável de crentes que nos desafia, que nos “ensina” a caminhar com Jesus Cristo e para Ele. Também nós somos chamados a percorrer o caminho da Fé, chamados a proclamar sempre de novo: “Eu creio, Senhor”.

## FESTA DA PALAVRA

### 4.º ano de catequese



A celebração do Domingo da Palavra de Deus, foi instituída

pelo Papa Francisco em 2019, para ser celebrado no 3.º Domingo do Tempo Comum. No presente ano a celebração cumpriu-se a 26 de janeiro. O lema escolhido pelo Papa Francisco para a edição de 2025 foi um versículo do Salmo 119, «Espero na tua Palavra». Daí que, as crianças do 4.º ano, em conjunto com toda a comunidade, celebraram na missa vespertina do dia 25, a Festa da Palavra.

A Festa da Palavra é a proclamação viva da luz que nos conduz e nos guia, da sabedoria de vida que nos ilumina e arde no nosso coração. Sem o contacto e a leitura frequente da Bíblia é impossível um conhecimento pleno de Jesus.

Ao longo deste ano de catequese as crianças do 4.º ano estão a aprender a consultar a bíblia e a conhecer melhor a palavra de Deus. No centro da vida do povo santo de Deus e do caminho da fé, não estamos nós com as nossas palavras; no centro, está Deus com a sua Palavra.

## FESTA DAS BEM-AVENTURANÇAS

### 7.º ano de catequese



No dia 15 de fevereiro os adolescentes do 7.º ano celebraram a Festa das Bem-Aventuranças. O Papa Francisco diz que As Bem-Aventuranças são: «o bilhete de identidade do cristão», porque são a forma perfeita que Jesus encontrou para falar do que temos de ser e de fazer para partilhar com Ele a alegria eterna no Reino dos Céus. Jesus, ao dizer as Bem-Aventuranças, aos discípulos e a todo o povo de Deus, quis com isso manifestar a vontade do Pai. No Evangelho desse domingo Jesus mostra aos discípulos e à multidão como chegar à felicidade verdadeira. O caminho que Ele aponta – o das “bem-aventuranças” - apresenta-se com o selo de garantia do próprio Deus. De acordo com Jesus, é o caminho para um mundo mais humano, mais fraterno e mais feliz.